

CONGRESO INTERNACIONAL VIRTUAL

# LA ESCATOLOGÍA MEDIIEVAL

28, 29 y 30 de julio de 2021

Facultade de Xeografía e Historia

Universidade de Santiago de Compostela

## LIBRO DE RESÚMENES --- BOOK OF ABSTRACTS

© Wreckless Abandonment Art



Sociedad  
Española de  
Estudios  
Medievales

**CONGRESO INTERNACIONAL VIRTUAL**

# **LA ESCATOLOGÍA MEDIIEVAL**

**28, 29 y 30 de julio de 2021**

**Facultade de Xeografía e Historia**

**Universidade de Santiago de Compostela**

## **LIBRO DE RESÚMENES** --- **BOOK OF ABSTRACTS**

**MÁS INFORMACIÓN EN:**

**Télf.: +34 881 812 621**

**Mail: [israel.sanmartin@usc.es](mailto:israel.sanmartin@usc.es)**

**<http://escatologiamedievalciem.webnode.es>**

**CONGRESO INTERNACIONAL VIRTUAL**

# **LA ESCATOLOGÍA MEDIIEVAL**

**28, 29 y 30 de julio de 2021**

**Facultade de Xeografía e Historia**

**Universidade de Santiago de Compostela**

**COMITÉ ORGANIZADOR:**

Israel Sanmartín, Universidade de Santiago de Compostela (director)

Juan Carlos Bayo, Universidad Complutense de Madrid (codirector)

Roque Sampedro, Universidade de Santiago de Compostela (coordinador)

Pablo Fernández, Universidade de Santiago de Compostela (secretario)

Iago Brais Ferrás, Universidade de Santiago de Compostela (secretaría)

Ángel Salgado, Universidade de Santiago de Compostela (secretaría)

Brenda Rodríguez, Universidade de Santiago de Compostela (secretaría)

**ENTIDADES ORGANIZADORAS:**

Universidade de Santiago de Compostela (USC)

Departamento de Historia, Universidade de Santiago de Compostela (USC)

**EN COLABORACIÓN CON:**

Sociedad Española de Estudios Medievales (SEEM)

Recerca Estudis Medieval (Universitat de Lleida)

**DISEÑO Y MAQUETACIÓN:**

Pablo Fernández Pérez

## São Jerónimo, Santo Agostinho e Orósio de Braga perante o ocaso de *Roma Aeterna*

Inês Bolinhas

*Universidade Católica Portuguesa, Portugal*

Na noite de 24 de Agosto de 410, Roma é tomada de assalto pelos soldados de Alarico; estes semeiam o caos e o terror durante três noites e três dias. O facto abisma os cidadãos do Império e suscita reacções por parte das mais destacadas figuras da época. As investidas das tribos germânicas são cada vez mais fortes; pressente-se a queda de Roma, sem se vislumbrar um futuro claro. Santo Agostinho ensaia a sua primeira interpretação acerca daqueles tempos conturbados em cinco sermões, redigidos entre 410 e 411, sendo o mais conhecido deles *De excidio Urbis*. Seguir-se-á *De Civitate Dei*, composta de 413 a 426. Na Palestina, São Jerónimo interroga-se sobre o significado e implicações do ataque do Rei Godo. As cartas 123 e 127 e o *Commentarii in Ezechielem* testemunham o choque, a amargura, bem como o pessimismo quanto ao porvir. Vindo de Bracara Augusta, capital da Galécia, tomada pelos Suevos em 409, Orósio contribui para a reflexão. Chega junto de Agostinho em 414 e (enviado pelo Hiponense) junto de Jerónimo em 415. Até 417, elabora a sua *Historiae Adversus Paganos*, obra amplamente difundida nos séculos seguintes.

Nesta comunicação, mostramos o que une e o que afasta os três intérpretes na sua leitura. Estimam a *Roma Aeterna*; une-os a tristeza perante os factos dramáticos. Distingue-os, no entanto, o entendimento da relação entre Roma e o Cristianismo. Para São Jerónimo, a sobrevivência do Império assume importância vital para a continuidade da religião cristã. Santo Agostinho tem outra leitura; afirma que o Cristianismo continuará após a morte de Roma, independentemente de quando esta acontecer. Orósio, à semelhança de Agostinho, empenha-se em mostrar que a fragilidade de Roma não resulta do abandono do culto aos deuses do panteão tradicional. O Presbítero Bracarense tem por destinatários os pagãos e, embora frise que o Verbo escolheu nascer em Roma, razão pela qual este Império assume particular importância no plano providencial, empenha-se em pôr a claro que a leitura histórica dos acontecimentos depende da posição e da identidade do seu narrador.